

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

A IMPORTÂNCIA DA LINGUAGEM CORPORAL PARA A CRIANÇA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Luciléia Gonçalves da Silva¹ George Almeida Lima²

RESUMO: O presente estudo teve como objetivo analisar a importância da linguagem corporal para a criança. Este trabalho caracteriza-se como uma revisão integrativa, embasado numa abordagem qualitativa. Os resultados foram analisados a partir da técnica de análise de Bardin. Foi utilizado o descritor: “Linguagem Corporal *and* Criança *and* Escola”. Os resultados apontam que a escola muitas vezes desvaloriza a linguagem corporal, mas as crianças utilizam esta forma de comunicação para interagirem com o meio em que estão inseridas. Conclui-se que a escola deve valorizar a linguagem corporal, pois é a partir desse mecanismo que a criança interage no meio social, e a brincadeira constitui-se como um meio no qual a criança explora o ambiente em que está inserida, vivenciando múltiplas experiências.

PALAVRAS-CHAVE: Linguagem Corporal. Criança. Escola.

INTRODUÇÃO

A escola é o primeiro ambiente em que a criança interage socialmente fora do contexto familiar. Para que esse processo de interação possa acontecer as crianças utilizam o corpo como um meio de interação social e a brincadeira como uma ação em que a criança explora o ambiente em que está inserida (LIMA; SILVA, 2021).

Deste modo, Vygotsky (1998) considera que a interação social constitui-se como uma ação que desencadeia o desenvolvimento das crianças, pois através dela, acontecem os processos de comunicação e aprendizagem, o que contribui para a formação de sua personalidade, trazendo benefícios para o seu desenvolvimento integral.

Freire (2009) enfatiza que a educação infantil não deve padronizar as crianças, sendo desenvolvidas a partir de um ensino centrado na técnica e na repetição passiva de conteúdos. O professor deve propiciar meios para que a

¹Universidade Regional do Cariri, email: leia.silva@urca.br

² Prefeitura Municipal de Campos Sales/CE, email: george_almeida.lima@hotmail.com

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

criança explore o mundo e exponha suas percepções, formando assim sua subjetividade.

Considerando que a criança utiliza a linguagem corporal como uma ferramenta de comunicação e interação social, podemos questionar: Qual a importância da linguagem corporal para a criança? Destarte, o presente estudo tem como objetivo analisar a importância da linguagem corporal para a criança.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esse estudo fundamenta-se como uma revisão integrativa de literatura de cunho descritivo e qualitativo. Este tipo de método se torna eficaz, pois a partir dele, pode-se realizar uma síntese de estudos já publicados, admitindo a geração de novos resultados, pautados em estudos fundamentados cientificamente (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011).

Os critérios de inclusão foram: a) obras em português; b) obras que apresentam uma abordagem que trate da importância da linguagem corporal; c) artigos originais, de revisão, teses e dissertações. Foram critérios para exclusão: a) indisponibilidade completa gratuita em meio eletrônico; b) artigos que não tratavam do objetivo proposto neste estudo.

Através dos estudos nas bases de dados, foram encontrados um total de 24 obras. Ao realizar a leitura e análise do título, foram excluídos 13 artigos, pois já em seu título apresentavam temáticas diferentes do objetivo deste estudo, permanecendo assim 11 estudos.

Após a leitura dos artigos na íntegra, e a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, descartou-se seis artigos que apresentavam objetivos diferentes do proposto neste trabalho, restando assim cinco artigos incluídos neste estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados foram constituídos por um total de cinco artigos que apresentam características relacionadas à importância da linguagem corporal para o desenvolvimento das crianças. O Quadro 2 apresenta os artigos incluídos no estudo.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

Base	Autor/ano	Título do Artigo	Principais resultados
Biblioteca do centro de Psicologia da Universidade de São Paulo.	Gorodscy (1990).	A criança hiperativa e seu corpo: um estudo compreensivo da hiperatividade em crianças.	Crianças hiperativas usam o corpo e os movimentos como expressão comunicativa, apresentando dificuldades na comunicação verbal e vivências de desconfortos e sofrimentos em suas relações.
Cadernos de Estudos e Pesquisas.	Oliveira (2004)	A linguagem corporal da criança e o aprendizado: o brincar subestimado.	A linguagem presente no gesto, nos movimentos simples ou complexos permite à criança ser e estar no mundo e é um mundo que se movimenta, que gesticula, que faz com que cada criança procure formas de imitá-lo para aprender a viver. Quando negamos à criança expressar-se através de movimento, quebramos uma corrente que começa em suas primeiras experiências vivenciadas e forçamos um retrocesso em um aprendizado progressivo e latente.
Revista Pro-posições.	Ehrenberg (2014)	A linguagem da cultura corporal sob o olhar de professores da educação infantil.	As práticas corporais constituem efetivamente o universo da Educação Infantil, mas nem sempre como Educação Física e isso devido a um medo ou receio pautado por uma Educação Física que desconsidere a criança como sujeito cultural. Ter as práticas corporais efetivamente no contexto da Educação Infantil também não significa, de acordo com nossa pesquisa, que seja contemplado e privilegiado um trabalho que possibilite a linguagem, o gesto a expressão corporal. Apenas nos pareceu que as práticas corporais estão presentes, mas nem sempre com aspectos que contribuam de maneira significativa para que as crianças se apropriem da cultura corporal.
Brazilian Journal of Development.	Lima et al., (2020)	Interfaces da linguagem: escola e cultura.	O professor precisa estar atento e levar em consideração as diversas formas de linguagem verbais ou corporais produzidas pelas crianças, criando possibilidades para que ela possa impulsionar seu desenvolvimento cognitivo, motor e social.
Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia.	Lima; Silva (2021)	Linguagem corporal e comunicação: a criança e o brincar.	O aluno utiliza o corpo como uma ferramenta de comunicação, onde através da linguagem corporal a criança se comunica com o mundo que a cerca, se socializando através das brincadeiras, utilizando a ludicidade como uma ferramenta de inserção social e

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

comunicação.

Fonte: Os autores. 2021

A partir na análise dos resultados, percebeu-se que a linguagem corporal deve ser valorizada na escola, pois a partir desta forma de expressão, a criança se comunica com o meio em que ela está inserida, socializando-se e desenvolvendo-se de maneira integral. É na escola que acontece os primeiros momentos de socialização da criança fora do ambiente familiar. É através do corpo e dos gestos que ela se comunica e expressa suas percepções.

Os resultados apontam que a escola ou os professores acabam limitando a exploração corporal através dos gestos e brincadeiras, podendo desencadear prejuízos ao desenvolvimento das crianças, principalmente às hiperativas, como demonstra o estudo de Gorodscy (1990).

Foucault (1987) destaca que o corpo é negligenciado na escola. Muitas vezes a escola assume a função de disciplinadora, aplicando um “controle disciplinar”, impondo aos alunos que fiquem imóveis em cadeiras, de maneira passiva e escutando todas as instruções do professor.

Oliveira (2004) evidencia que quando se rompe o processo de expressão corporal da criança, ela está limitada a reproduzir o que lhe é repassado, acarretando em prejuízos no desenvolvimento de sua criatividade e no processo de formação subjetiva.

Freire (2009) enfatiza que o professor deve propiciar as crianças situações-problema para que elas possam solucionar, colocando-as no centro do processo de ensino e aprendizagem. O professor deve compreender a brincadeira como uma atividade que potencializa a criatividade e a interação da criança com o ambiente. Portanto, o brincar não pode ser negligenciado nem subestimado pela comunidade escolar. O que parece ser apenas um ócio se configura como uma ação que desencadeia o desenvolvimento de aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

Conclui-se que a criança utiliza a expressão corporal como uma ferramenta de comunicação, onde através dela, pode se socializar e desenvolver-se de maneira integral. Deste modo, a escola não pode negligenciar os gestos e expressões corporais, pois elas são mecanismos importantes para o desenvolvimento integral da criança.

Destarte, este estudo não teve como objetivo encerrar as discussões sobre a temática em questão, mas ampliar a visão da sociedade sobre a importância da linguagem corporal para a criança. Desta forma, faz-se necessárias, novas investigações sobre o fenômeno em questão.

REFERÊNCIAS

BOTELHO, L. L. R. CUNHA, C. C. A. MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Revista eletrônica Gestão e Sociedade**, v. 5, n. 11, p. 122-136, 2011.

EHRENBERG, M. C. A linguagem da cultura corporal sob o olhar de professores da educação infantil. **Pro-Posições**, v. 25, p. 181-198, 2014.

FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro: teoria e prática na Educação Física. São Paulo: Scipione, 2009.

FOUCAULT, M. **Vigiar e Punir**. Petrópolis: Vozes, 1987.

GORODSCY, R. C. **A criança hiperativa e seu corpo**: um estudo compreensivo da hiperatividade em crianças. Tese (Doutorado) – Instituto de Psicologia da USP. São Paulo (SP). Artigo completo: Biblioteca Dante Moreira Leite do Instituto de Psicologia da USP, 166 p. 1990.

LIMA, G. A. et al. Interfaces da linguagem: escola e cultura. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 12, p. 102016-102024, 2020.

LIMA, G. A.; SILVA, M. L. G. Linguagem corporal e comunicação: a criança e o brincar. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v. 9, n. 1, p. 969-974, 2020.

OLIVEIRA, A. A. C. A. Linguagem corporal da criança e o aprendizado: o brincar subestimado. **Cadernos de estudos e pesquisas**, ano. IX, nº 21, 2004.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: M. Fontes, 1998.